

# FARMÁCIA LITERÁRIA

SUGESTÕES DE LEITURA  
TERAPEÚTICA

POR ISABEL SANTOS



FLUP  
2024

## FARMÁCIA LITERÁRIA

### ABANDONO, problemas de

#### PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Canto Chão*, de Kent Haruf

Canto Chão, publicado originalmente em 1999, é o terceiro romance de Kent Haruf. O título original, *Plainsong*, é uma alusão a um estilo de canto praticado nos primeiros séculos do cristianismo. E, assim como nesse tipo de canto as vozes graves dos coros e dos solistas se alternam, Haruf, igualmente, entrelaça as histórias de vários moradores de Holt, um lugar fictício mas representativo dos povoados do oeste americano: uma adolescente grávida expulsa de casa, um professor abandonado pela esposa, que sofre de depressão, os dois filhos dele, ainda garotos, e dois velhos irmãos fazendeiros que moram numa casa isolada fora da cidade. A partir desses elementos simples, Haruf constrói uma narrativa permeada de imensa delicadeza, mas também de grande tensão emotiva, em um ritmo crescente que, por meio das vozes aparentemente secas e tímidas dos personagens, envolve o leitor e o transporta para a atmosfera de Holt. Ao ser publicado, *Canto Chão* obteve imediato e extraordinário sucesso de público e de crítica, tornando-se um *best-seller* e fazendo de Kent Haruf, da noite para o dia, uma celebridade literária.<sup>1</sup>

#### LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000690770&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000690770&local_base=FLUP)

### ABORTO, TRISTEZA POR NÃO TER FILHOS

#### PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *A mulher do viajante do tempo*, de Audrey Niffenegger

Um romance que já conquistou várias gerações de leitores em todo o mundo.

Quanto tempo há para amar? Qual é o tempo do amor? Quando Clare e Henry se encontram pela primeira vez, ela é uma jovem estudante de vinte anos e ele um intrépido bibliotecário de vinte e oito. Clare já o conhecia desde os seis anos. Henry acabava de a conhecer. Estranho? Seria, se Henry não fosse prisioneiro do tempo. Henry é uma pessoa cronodeslocada: regularmente, o seu relógio biológico faz *reset* e ele viaja no tempo,...

#### LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000738019&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000738019&local_base=FLUP)

---

<sup>1</sup> Os resumos dos livros sugeridos neste documento foram transcritos do site da FNAC, em [www.fnac.pt](http://www.fnac.pt)

## ADOLESCÊNCIA

### PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *À espera no canteio*, de J.D. Salinger

*À Espera no Canteio* é a história de um jovem nova-iorquino, expulso da escola três dias antes das férias de Natal e que não tem coragem de regressar a casa e enfrentar os pais. Por isso passa esses dias deambulando pela cidade, fazendo descobertas decisivas, vivendo contradições, alegrias e temores.

#### LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000739160&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000739160&local_base=FLUP)

## ADULTÉRIO, vontade de cometer

### PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Madame Bovary*, de Gustave Flaubert

O romance que inventou o adultério.

O autor chegou a sentar-se no banco dos réus, acusado de atentado à moral. Ainda hoje, mais de 150 anos depois de ter vindo ao mundo, milhões de “Bovarys” por essas cidades fora choram e desesperam como chorou e desesperou a heroína deste romance. Atolada na mediocridade da vida quotidiana, entre um marido com poucas qualidades e uma solidão que a verga, Emma Bovary vai procurar no adultério a fuga de uma existência entediante. De sonho em sonho, de esperança em esperança, até à ruína final...

#### LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000955339&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000955339&local_base=FLUP)

### *Anna Karénina*, de Lev Tolstoi

*Anna Karénina* é um retrato ímpar, na sua riqueza e densidade, da sociedade russa de finais do século XIX, que abrange diferentes estratos da população, atividades sociais, tendências ideológicas, polémicas económicas, sociais e políticas, e que encerra uma crítica acutilante à nova aristocracia russa da época. Os dramas familiares, com os seus problemas morais e a sua busca de um modelo perfeito para a vida conjugal, surgem em franca ligação com o panorama geral da vida, o sistema de valores, os hábitos, os conceitos...

#### LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000760732&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000760732&local_base=FLUP)

## ALCOOLISMO

### PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Debaixo do vulcão*, de Malcolm Lowry

Este extraordinário romance que vem apresentar Malcolm Lowry ao leitor português é um dos livros mais notáveis entre os publicados nas últimas décadas. À primeira vista, pode o leitor ser levado a imaginar que se trata de um romance cujo tema central é o México, ou a luta de um alcoólico a debater-se contra os seus espectros, ou ainda de um pungente romance de amor. Tudo isso é este romance, e, ao mesmo tempo, é muito mais do que isso. *Debaixo do Vulcão* é o retrato de um período conturbado de 1936 e da atualidade, ou ainda a narração da luta dos homens contra a solidão, contra o destino, contra as forças adversas, do combate do homem contra si próprio, à procura de uma redenção. Todas estas interpretações são possíveis. Latejante de vida, *Debaixo do Vulcão* transmite-nos uma imagem dela, sem simplificações abusivas. É a vida dos homens, com toda a riqueza da complexidade, o objeto central deste livro que para sempre consagrou, junto dos públicos mais exigentes, o nome de Malcolm Lowry, que teve uma vida intensa e curta: morreu em 1957, na aldeia de Ripe, Sussex, Inglaterra, após ingerir uma dose excessiva de álcool e comprimidos.

### LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000972297&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000972297&local_base=FLUP)

Outra sugestão: *Shining*, de Stephen King

## AMBIÇÃO, demasiada

### PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Grandes esperanças*, de Charles Dickens

O jovem órfão Philip Pirrip, de todos conhecido por Pip, foi criado pela sua irmã que vive com o ferreiro Joe numa pequena povoação perto de Kent em meados do século XIX. Um dia, Pip é convidado pela misteriosa Miss Havisham, uma velha senhora proprietária da mais rica mas decrépita mansão de todo o condado. A sua missão é ser o companheiro de Estella, a jovem protegida de Miss Havisham mas a realidade é bem diferente do que aparenta: Pip é a mera cobaia para uma Estella que está a ser treinada por Miss Havisham como a derradeira vingança contra todos os homens cujo objetivo é "partir corações".

«Grandes Esperanças» é um retrato de uma época e de uma moral que é ainda a nossa; ao mesmo tempo, romance de aventuras, história romântica, meditação filosófica sobre os valores que nos regem e, acima de tudo, sobre as esperanças que temos e que de nós têm para o futuro.

### LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000606330&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000606330&local_base=FLUP)

## AMBIÇÃO, ter pouca

### PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Bartleby, O escrivão*, de Herman Melville

Num escritório em Wall Street, um reconhecido advogado contrata um jovem escrivão, Bartleby, para ajudar a dar vazão ao incremento de trabalho. De início, Bartleby revela-se exímio no desempenho das suas funções de copiar documentos legais. Um dia, porém, quando é requisitado para rever um texto, o escrivão declina o pedido declarando, para absoluta surpresa do advogado e do leitor, que «preferia que não». A tensão vai crescendo à medida que Bartleby se nega a cumprir cada vez mais tarefas, não deixando muitas opções ao advogado e narrador desta história singular. Aclamado como um precursor do Modernismo e do Absurdo na literatura, *Bartleby, o Escrivão*, publicado originalmente em 1853 na *Putnam's Monthly Magazine*, é apontado como um dos mais notáveis e influentes contos da literatura americana, onde Herman Melville reflete sobre uma sociedade em acelerada transformação e desumanização.

#### LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000694053&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000694053&local_base=FLUP)

## AMOR NÃO CORRESPONDIDO

### PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *A paixão do jovem Werther*, de Johann Wolfgang Von Goethe

Romance epistolar com raízes autobiográficas, *A Paixão do Jovem Werther* foi publicado pela primeira vez em 1774. Nas cartas dirigidas ao seu amigo Wilhelm, Werther, um jovem artista extremamente sensível e delicado, descreve a sua vida em Wahlheim, uma pequena aldeia para onde se mudou. Ali, Werther conhece Charlotte, uma jovem de incrível beleza que, para grande infortúnio do rapaz, está noiva de Albert, um homem onze anos mais velho. Porém, o jovem artista vê-se incapaz de controlar as suas emoções e apaixona-se loucamente por Lotte, dando azo a um dos mais famosos triângulos amorosos da história da literatura ocidental. Quando a impossibilidade de ter para si a sua amada se torna dolorosamente insuportável, Werther percebe que existe apenas uma solução, uma solução que fará cair o manto negro da tragédia sobre a pequena aldeia de Wahlheim.

#### LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000989041&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000989041&local_base=FLUP)

## ANGÚSTIA EXISTENCIAL

### PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Siddhartha*, de Herman Hesse

Nascido na Índia, no século VI a.C., Siddhartha passa a infância e a juventude isolado das misérias do mundo, gozando uma existência calma e contemplativa. A certa altura, porém, abdica da vida luxuosa, protegida, e parte em peregrinação pelo país, onde a pobreza e o sofrimento eram regra. Em páginas de rara beleza, *Siddhartha* descreve sensações e

impressões como raramente se consegue. Lê-lo é deixar-se fluir como o rio onde Siddhartha aprende que o importante é saber escutar com perfeição. Este romance de Hermann Hesse tornou-se a obra mais famosa deste Prémio Nobel da Literatura e um dos livros mais vendidos de sempre. Nunca perdendo a atualidade, continua a fascinar o público jovem sendo leitura de cabeceira há já várias gerações.

#### **LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:**

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000772870&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000772870&local_base=FLUP)

### **ANSIEDADE**

#### **PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *The portrait of a lady*, de Henry James**

Henry James revela magistralmente nesta obra a subtil tragédia da inocência perdida e dos sonhos desfeitos. O autor constrói sua história como um jogo em que cada coisa se converte no seu oposto: liberdade em destino, afeto em traição, pureza em astúcia e vice-versa.

#### **LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:**

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000838517&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000838517&local_base=FLUP)

### **ARROGÂNCIA**

#### **PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Orgulho e preconceito*, de Jane Austen**

A chegada de vários jovens marca uma profunda transformação na vida de uma família de classe média rural, os Bennets, e em particular na das suas filhas. Um desses jovens é Darcy, membro da alta sociedade que se distingue pelo seu orgulho. Desenvolve-se uma série de desafios, de equívocos, de julgamentos apressados, que conduzem à mágoa e ao escândalo, mas também ao auto-conhecimento e amor.

#### **LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:**

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000907104&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000907104&local_base=FLUP)

### **AUTOESTIMA BAIXA**

#### **PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *The Shipping News*, de Annie Proulx**

Quoye, o herói de *The Shipping News*, passou toda a sua infância a ouvir o seu pai a dizer que ele era um fracasso, o seu irmão mais velho, Dick, bate-lhe, a sua esposa dorme com outros homens, tem um emprego em que é mal pago, os seus pais suicidaram-se com cancro, o que se traduziu num adulto com baixa autoestima; no entanto, o que se segue é das maiores reviravoltas da literatura.

#### LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000795569&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000795569&local_base=FLUP)

#### PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Rebecca*, de Daphne du Maurier

Escrito em 1938, *Rebecca* é um clássico onde os sentimentos adquirem um lugar de destaque. Sentimentos no feminino, já que se trata da história de duas mulheres que se envolvem com o mesmo homem, apenas com uma particularidade: Rebecca está morta. E é o fantasma, embora nunca visível, do seu passado que assombra a nova mulher, agora casada com o nobre britânico e apaixonado de Rebecca. A intriga é assombrosa e ao mesmo tempo envolvente deixando sempre a sensação de que Rebecca é omnipresente. E é com esta imagem antiga que a nova mulher do viúvo Maxim de Winter terá de enfrentar todos os que amavam Rebecca e que a encaram como alguém que veio para lhe roubar o lugar.

#### LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000710650&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000710650&local_base=FLUP)

#### *BULLYING*, ser vítima de

#### PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Olho de gato*, Margaret Atwood

Através de descrições vívidas de obras de arte, do poder da evocação dos episódios retrospectivos e da presença do toque de um pincel autobiográfico, Margaret Atwood oferece um romance de formação magnífico, no qual um berlinde olho de gato gira e volta a girar num equilíbrio tão precário como a vida de uma mulher — que um dia foi criança. Perturbador, se bem que não isento de humor, íntimo e mordaz, *Olho de Gato* revela uma escritora em permanente estado de graça.

#### LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000947437&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000947437&local_base=FLUP)

#### *CANCRO*, ter

#### PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Flush*, de Virginia Woolf

*Flush* é um *cocker spaniel* da mais nobre linhagem. Além de estar dotado de todas as virtudes que o Spaniel Club deseja para um exemplar de tal condição, tem o dom especial de perceber as emoções humanas. Ainda cachorrinho, é oferecido à grande poetisa inglesa Elizabeth Barrett e por ela sentirá um amor incondicional. A seu lado, vai viver momentos de grande ternura, mas também de muitos ciúmes, e conhecerá tanto a calma de um quarto quanto o bulício das ruas de Londres, a liberdade e a libertinagem em terras italianas.

A partir da correspondência de Elizabeth Barrett Browning, Virginia Woolf escreveu a biografia de *Flush*, criando assim um dos seus livros mais originais e inesquecíveis.

**LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:**

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000691403&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000691403&local_base=FLUP)

**PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *O bom soldado*, de Ford Madox Ford**

Através do olhar inicialmente ingénuo do narrador, *O Bom Soldado* conta-nos a vida de dois casais em vésperas da I Guerra Mundial. Um deles é inglês, outro norte-americano, ambos parecem perfeitos. Mas os leitores depressa se apercebem de que, por detrás de uma fachada de respeitabilidade social, se ocultam dramas amorosos e financeiros, próprios da alta sociedade internacional da época. Publicado em 1915, *O Bom Soldado* é o mais famoso romance do escritor e editor Ford Madox Ford. A obra distingue-se pelo uso inovador da narrativa na primeira pessoa num contexto realista, pelo recurso não-cronológico aos *flashbacks* e pela implacável crítica social.

**LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:**

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000795558&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000795558&local_base=FLUP)

**CHORAR, sentir necessidade de**

**PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *O diário da nossa paixão*, de Nicholas Sparks**

Um homem lê em voz alta de um caderno desbotado que segura com carinho. A sua ouvinte escuta atentamente, ansiosa por saber o desfecho da história que ele lhe conta... Trata-se das memórias de Noah Calhoun, acabado de regressar da Segunda Guerra. Enquanto trabalha na reconstrução de uma velha casa, a sua mente divaga, atormentada pelas recordações de Allie, o grande amor da sua vida, que há catorze anos lhe escapou por entre os dedos.

Mas, tão subitamente como desapareceu, Allie volta a entrar na sua vida, e Noah percebe que a história está apenas no começo. O homem torna a fechar o caderno. Sempre a mesma história. Sempre a mesma ouvinte. Amanhã, o homem voltará a ler, bem como no dia a seguir a esse, e todos os outros em que for capaz de o fazer. Porque acredita em milagres, e no poder do amor... Foi este o livro que comoveu milhões de leitores. Foi esta a história que fez com que o mundo se rendesse à escrita de Nicholas Sparks.

**LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:**

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000705539&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000705539&local_base=FLUP)

## **PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *One day*, de David Nicholls**

Naquele dia, eles conheceram-se e as suas vidas ficaram profundamente ligadas para sempre. Estamos em 1988, mais precisamente a 15 de julho: Dexter Mayhem e Emma Morley acabam de se conhecer na noite de formatura. Depois de passarem apenas um dia juntos, já não conseguem parar de pensar um no outro, mas têm de seguir caminhos diferentes. Onde estarão a 18 de julho do ano seguinte? E daqui a dois anos? Como serão as vidas de Dexter e Emma naquele mesmo dia, ao longo de duas décadas? Esta é a história de um encontro único, que junta as vidas de duas pessoas para sempre, mesmo se essas vidas implicam dois caminhos tão diferentes.

É a história das dificuldades, da esperança, das conquistas e dos desaires, do riso e das lágrimas de Dexter e Emma e de como a memória e o verdadeiro significado daquele dia se revelam e os fazem confrontar com a natureza da vida e do amor.

### **LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:**

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000830016&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000830016&local_base=FLUP)

## **COMPRAS COMPULSIVAS**

### **PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Psicopata americano*, de Bret Easton Ellis**

Uma obra que é a narrativa de um tempo - os anos oitenta, nos Estados Unidos - e um retrato inclemente e humorístico, cruel e pateta, emocionante e repulsivo da natureza à luz da civilização ocidental. A tudo isto acrescem as referências à cultura das celebridades e ao estilo de vida superficial e ganancioso dos tempos modernos. É um espelho daquilo em que estamos a tornar-nos (ou que já somos), um espelho de feira popular, que nos distorce, encolhe e exagera, mas não deixa de refletir o Homem que Dostoiévski anuncia na epígrafe deste livro: «Ele representa uma geração que ainda está viva, e entre nós, nos dias que passam.»

### **LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:**

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000798356&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000798356&local_base=FLUP)

## **COMPROMISSO, medo do**

### **PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Ensaio sobre a cegueira*, de José Saramago**

Um homem fica cego, inexplicavelmente, quando se encontra no seu carro no meio do trânsito. A cegueira alastra como «um rastilho de pólvora». Uma cegueira coletiva. Romance contundente. Saramago a ver mais longe. Personagens sem nome. Um mundo com as contradições da espécie humana.

### **LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:**

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000944482&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000944482&local_base=FLUP)

## CRÍTICO, ser muito

### PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *O leitor*, de Bernhard Schlink

Michael Berg, um adolescente nos anos 60, é iniciado no amor por Hanna Schmitz, uma mulher madura, bela, sensual e autoritária. Ele tem 15 anos, ela 36. Os seus encontros decorrem como um ritual: primeiro banham-se, depois ele lê, ela escuta, e finalmente fazem amor. Este período de felicidade incerta tem um fim abrupto quando Hanna desaparece de repente da vida de Michael. Michael só a encontrará muitos anos mais tarde, envolvida num processo de acusação a ex-guardas dos campos de concentração nazis. Inicia-se então uma reflexão metódica e dolorosa sobre a legitimidade de uma geração, a braços com a vergonha, julgar a geração anterior, responsável por vários crimes.

Perturbadora meditação sobre os destinos da Alemanha, *O Leitor*, é desde *O Perfume*, o romance alemão mais aplaudido nacional e internacionalmente. Já traduzido em 39 línguas, a obra foi adaptada ao cinema. Para além disso, este romance foi galardoado em 1997 com os prémios Grinzane Cavour, Hans Fallada e Laure Bataillon. Em 1999 venceu o Prémio de Literatura do Die Welt.

#### LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000680711&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000680711&local_base=FLUP)

## DEPRESSÃO, sofrer de

### PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *A insustentável leveza do ser*, de Milan Kundera

*A Insustentável Leveza do Ser* é seguramente um dos romances míticos do século XX, uma daquelas obras raras que alteram o modo como toda uma geração observa o mundo que a rodeia. Adaptado ao cinema por Philip Kaufman, este é um livro onde se olha, com um olhar umas vezes melancólico e conformado, outras vezes amargo e revoltado, para o destino de um país, para o destino de um continente, para o destino de uma civilização. E poucas vezes se terá tão magistralmente representado a ligação existente entre a aventura individual e coletiva... Justapondo lugares distantes geograficamente, reflexões brilhantes e uma variedade de estilos, este magnífico romance representa o auge daquele que é, verdadeiramente, um dos maiores escritores de sempre.

#### LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000423635&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000423635&local_base=FLUP)

## DROGAS, consumir

### PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Admirável mundo novo*, de Aldous Huxley

*Admirável Mundo Novo* é uma parábola fantástica sobre a desumanização dos seres humanos. Na utopia negativa descrita no livro, o Homem foi subjugado pelas suas invenções. A ciência, a

tecnologia e a organização social deixaram de estar ao serviço do Homem; tornaram-se os seus amos. Desde a publicação deste livro, o mundo rumou a passos tão largos na direção errada que, se se escrevesse hoje a mesma obra, a ação não distaria seiscentos anos do presente, mas somente duzentos. O preço da liberdade, e até da simples humanidade, é a vigilância eterna.

**LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:**

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000859242&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000859242&local_base=FLUP)

**EMOÇÕES, incapacidade de exprimir**

**PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Na minha morte*, de William Faulkner**

*Na Minha Morte* é o relato, às vezes cómico, às vezes grotesco, do esforço de uma humilde família rural para cumprir a promessa que o pai fez à mulher moribunda: Addie Bundren deseja ser enterrada junto à sua família, na cidade de Jefferson, a cerca de sessenta quilómetros do sítio onde moram. Esta viagem atribulada, atrasada pelas cheias e pelo fogo, demora nove dias. Durante toda a sua absurda e “quixotesca” provação, os membros da família demonstram um profundo respeito pelo desejo da mãe, mas também eles têm os seus próprios desejos, e talvez os possam satisfazer nesta oportunidade de visita à cidade. Recorrendo ao monólogo interior e alternado de quinze narradores com vários graus de coerência e intensidade emocional, William Faulkner constrói um romance poderoso, profundo e inovador, onde explora a natureza da dor, da comunidade e da família. O resultado é um dos melhores e mais amados romances do século XX.

**LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:**

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000734693&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000734693&local_base=FLUP)

**FAMÍLIA, lidar com**

**PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Um bom partido*, de Vikram Seth**

A família Bennet está em dificuldades. Para além dos problemas económicos, a frágil saúde do Sr. Bennet obriga as filhas mais velhas, Jane e Liz, a regressarem a casa. Esta é a oportunidade perfeita para a Sra. Bennet pôr em prática os seus planos de casamenteira. Isto porque o solteiro mais cobiçado dos últimos tempos voltou para Cincinnati. Chip Bingley é o sonho de qualquer sogra: atraente, com uma carreira de sucesso e a estrela do *reality show* “Bons Partidos”. O candidato perfeito a marido de uma das filhas da Sr.<sup>a</sup> Bennet. Quando Liz e Chip se conhecem no churrasco do 4 de Julho, a atração é imediata. Mas a relação é perturbada por Fitzwilliam Darcy, amigo de Chip, que desde o primeiro momento mostra a sua relutância para com Liz. No entanto, as primeiras impressões podem ser enganadoras...

**LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:**

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000708476&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000708476&local_base=FLUP)

## FELICIDADE, em busca da

### PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Fahrenheit 451*, de Ray Bradbury

Guy Montag é um bombeiro. O seu emprego consiste em destruir livros proibidos e as casas onde esses livros estão escondidos. Ele nunca questiona a destruição causada, e no final do dia regressa para a sua vida apática com a esposa, Mildred, que passa o dia imersa na televisão. Um dia, Montag conhece a sua excêntrica vizinha Clarisse e é como se um sopro de vida o despertasse para o mundo. Ela apresenta-o a um passado onde as pessoas viviam sem medo e dá-lhe a conhecer ideias expressas em livros. Quando conhece um professor que lhe fala de um futuro em que as pessoas podem pensar, Montag apercebe-se subitamente do caminho de dissensão que tem de seguir. Mais de sessenta anos após a sua publicação, o clássico de Ray Bradbury permanece como uma das contribuições mais brilhantes para a literatura distópica e ainda surpreende pela sua audácia e visão profética.

#### LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000890301&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000890301&local_base=FLUP)

## HOMOFOBIA

### PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Maurice*, E.M. Forster

Da adolescência aos anos da universidade, em Cambridge, e à vida profissional na firma do seu pai, Maurice Hall representa o papel do homem inglês convencional. Mas por baixo da fachada de conformidade, Maurice sonha poder libertar-se das amarras da sociedade e assumir a sua verdadeira identidade. O primeiro amor de Maurice, Clive Durham, apresenta-o aos gregos antigos e à beleza da atração pelo mesmo sexo.

Para Clive, a relação entre os dois é uma forma elevada do *amor*, uma relação puramente platónica, sem espaço para intimidade física. Quando Clive casa com uma mulher, Maurice fica devastado. Incapaz de seguir o mesmo percurso, procura ajuda que o possa *curar* da homossexualidade. Neste confronto entre solidão, vergonha e busca pela felicidade, Maurice acaba por se revoltar contra as regras tácitas da sociedade em que vive.

#### LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000797961&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000797961&local_base=FLUP)

## IDENTIDADE, crise de

### PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *A metamorfose*, de Franz Kafka

«Certa manhã, ao acordar após sonhos agitados, Gregor Samsa viu-se na sua cama, metamorfoseado num monstruoso insecto.» É assim que começa *A Metamorfose*, uma das mais emblemáticas obras de Franz Kafka.

Nesta narrativa, o autor recorre à terrível metamorfose física e ao desespero da personagem para abordar os temas transversais a toda a sua obra: o comportamento humano, a impotência perante o absurdo e a frustração provocada por uma sociedade opressora e burocrática.

#### LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000981259&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000981259&local_base=FLUP)

## INSÓNIA

#### PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Livro do desassossego*, de Fernando Pessoa

Publicado pela primeira vez em 1982, quase meio século após a morte de Fernando Pessoa, o "Livro do Desassossego" é uma obra-prima pouco convencional, resistente às habituais classificações literárias. A palavra desassossego refere-se à angústia existencial do narrador, sim, mas também à sua recusa em ficar quieto, parado. Sem sair de Lisboa, este viaja constantemente na sua maneira de ver, sentir e dizer. Ler este livro, repleto de emoção e observações penetrantes, é uma experiência estranhamente libertadora.

#### LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000579427&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000579427&local_base=FLUP)

## INTERNET, dependência da

#### PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *A cidade e as serras*, de Eça de Queiroz

Numa manhã de um inverno frio e pessimista em Paris, o cosmopolita Jacinto decide regressar à sua Tormes natal, pacata vila das serras portuguesas, acompanhado por Zé Fernandes, narrador-personagem desta história. «Novela fantasista», assim lhe chamou Eça de Queiroz, *A Cidade e as Serras* faz um retrato dos contrastes entre a excitação da vida citadina e a genuína beleza da vida no campo. Escrita na fase final da vida do autor, esta obra viria a ser publicada apenas em 1901, um ano após a morte de Eça de Queiroz.

#### LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000942980&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000942980&local_base=FLUP)

## MORTE DE UM ENTE QUERIDO

#### PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Aquilo que eu amava*, de Siri Hustvedt

Nova Iorque, 1975. Numa galeria de arte do Soho, Leo Hertzberg apaixona-se por um quadro, compra-o e decide procurar o seu autor, Bill Wechsler. O encontro entre os dois homens marca o início de uma relação turbulenta que durará até ao fim das suas vidas.

O competitivo e caprichoso meio artístico nova-iorquino é o pano de fundo desta história de paixão e tragédia que abarca vinte e cinco anos e envolve seis pessoas: Leo e a sua mulher, Erica; o genial Bill e a sua musa, Violet; e os filhos de ambos, Matthew e Mark. Uma constelação de ligações que traça um mapa vivo de obsessões eróticas e insinuações de violência. À medida que os trajetos das suas vidas se completam, o passado e o presente destes seis amigos-antagonistas-amantes-estranhos fundem-se num quadro tão perturbante quanto humano. Ao cruzar as vulgares rotinas da vida familiar, a sensibilidade exacerbada dos artistas e a singularidade da tragédia, Siri Hustvedt faz uma incursão ao lado negro das ligações emocionais e da criatividade. Um olhar simultaneamente terno e impiedoso sobre o pesado fardo do amor.

#### **LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:**

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000749165&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000749165&local_base=FLUP)

## **RACISMO**

### **PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Invisible Man*, de Ralph Ellison**

Invisível para os brancos racistas, para os brancos emancipadores e para os próprios negros radicais, o protagonista desta obra deseja apenas ser como é. E não como realmente acontece, ou seja, um homem "invisível", já que realmente todos veem o que o rodeia e não a ele próprio. *Homem Invisível* revela a dor da existência do homem negro num mundo branco. É a história da viagem de um jovem negro pelos estados sulistas da América nos primeiros anos do século XX. Com o passar do tempo, entre experiências frequentemente contraditórias, o protagonista fica a conhecer o mundo dos negros, o mundo dos brancos e o seu próprio mundo. Trata-se, no fundo, de uma peregrinação excepcionalmente esclarecedora sobre questões fundamentais como a raça, a existência humana ou os ideais democráticos. Primeiro romance de um autor então desconhecido, *Homem Invisível* provocou uma intensa polémica, aquando da sua publicação, em 1952. Hoje, é unanimemente considerado pela crítica uma obra-prima, talvez mesmo a melhor obra afro-americana de sempre. Foi distinguida com o importante National Book Award e consagrou Ralph Ellison como um dos autores mais marcantes do século XX. Está publicada em mais de vinte países.

#### **LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:**

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000850856&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000850856&local_base=FLUP)

## **RAIVA**

### **PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *O velho e o mar*, de Ernest Hemingway**

Santiago, um velho pescador cubano, está há quase três meses sem conseguir pescar um único peixe, quando o seu isco é finalmente mordido por um enorme espadarte. O peixe imponente resiste, arrasta a sua canoa cada vez mais para o alto mar, na corrente do Golfo, e obriga a uma luta agonizante de três dias que o velho Santiago acabará por vencer, para logo se ver

derrotado. Com uma linguagem de grande simplicidade e força, Hemingway retrata nesta aventura poética a coragem humana perante as dificuldades e o triunfo alcançado apesar da perda. Comovente romance, obra-prima de maturidade de Hemingway, *O Velho e o Mar* recebeu o Prémio Pulitzer em 1952 e desempenhou um papel essencial na obtenção pelo seu autor, dois anos mais tarde, do Prémio Nobel de Literatura.

**LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:**

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000761743&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000761743&local_base=FLUP)

## SOLIDÃO

**PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Eu, Cláudio imperador*, de Robert Graves**

Este livro relata o reinado surpreendentemente bem-sucedido de Cláudio, imperador de Roma: como ele cultiva a lealdade do exército e das pessoas comuns para reparar os danos causados por Calígula, as suas relações com o rei judeu Herodes Agripa e sua invasão da Grã-Bretanha.

**LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:**

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000954519&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000954519&local_base=FLUP)

## VEGETARIANISMO/VEGANISMO

**PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Debaixo da pele*, de Michel Faber**

O romance centra-se numa personagem feminina, Isserley, que parece obcecada em dar boleia a indivíduos do sexo masculino – desde que sejam bem constituídos e musculosos – e sós. As pessoas com quem vive parecem ter medo dela. Um livro adequado a quem está a reduzir o consumo de alimentos de origem animal e questiona a ética do abate de animais para consumo humano.

**LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:**

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000699722&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000699722&local_base=FLUP)

## VOAR, medo de

**PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Voo noturno*, de Antoine de Saint-Exupéry**

"Voo noturno", novela de 1931, rendeu ao autor popularidade por mostrar o dia a dia da arriscada vida dos aviadores de então.

**LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:**

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000789281&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000789281&local_base=FLUP)

**PRESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: *Eu não tenho medo*, de Niccolò Ammaniti**

Uma narrativa sobre a perda da inocência que equilibra elementos de fábula e prosa realista. O menino Michele mora com a família num lugarejo do sul da Itália. Certo dia, faz uma descoberta que vai mudar completamente a vida do povoado e a sua própria existência. Comparado a narrativas de Italo Calvino, o romance recebeu o prémio Viareggio 2001.

**LINK DO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA:**

[https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc\\_number=000729573&local\\_base=FLUP](https://catalogo.up.pt:443/F/?func=direct&doc_number=000729573&local_base=FLUP)